| | |
|---|---|
| **Solicitada por:** CGHCSVP | **Data:** 29/09/2026 |
| **Ministrado por:** Fernando Ramos | **Início:** 14h30 |
| **Local:** Via Sistema TEAMS | **Término:** 15h10 |

**Participantes em reunião**:

| PARTICIPANTES CONVOCADOS | REPRESENTAÇÃO | Presença | | PARTICIPANTES CONVOCADOS | REPRESENTAÇÃO | Presença | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Sim | Não | | | Sim | Não |
| Maria C. Buoni Cunha | Cons. Usuário | X | | | | | |
| Reginaldo A. F. Dias | Cons. Usuário | | X | | | | |
| Adilson A. F. Dias | Cons. Usuário | | X | | | | |
| André Santos dos Anjos | Cons. Usuário | | X | | | | |
| Thaiza S. C. P. Soares | Cons. Usuário | X | | | | | |
| Eliana Alves de Oliveira | Cons. Usuário | X | | | | | |
| Ruy S. Biagiolli Cruz | Rep. Micro-Região | X | | | | | |
| Zélia dos S. C. Pinheiro | Rep. COMUS | X | | Dalva de Jesus Monteiro | Supl. COMUS | | X |
| Rafael de Salles | Rep. Trabalhadores | X | | Camila B. Moreira | Supl. Trabalhadores | X | |
| Selma R. R. de Melo | Rep. Trabalhadores | X | | | | | |
| Rafael B. Contreira | Rep. Trabalhadores | X | | | | | |
| Ragna A. R. Vargas | Rep. Assoc. Trab. | X | | | | | |
| Fernando Ramos | Rep. do H.C.S.V.P. | X | | Valter J. Kurgonas | Supl. Rep. H.C.S.V.P. | X | |
| Frederico M. de Oliveira | Rep. do H.C.S.V.P. | | X | Wladimir S. Ferreira | Supl. Rep do H.C.S.V.P | | X |
| Aldo Fonseca | Rep. Dir. Estatut. | X | | Maria da C. S. Sobral | Supl. Rep. Dir. Estatut. | | X |
| Lucimara L. Mantovani | Rep. Adm. Pública | | X | Glauco A. Franco | Supl. Rep. Adm. Pública | | X |

**Faltas Justificadas:** Reginaldo, Adilson e André Santos

**Convidados:**

**Pauta:**

1. Justificativas de faltas
2. Deliberação da ata da reunião ordinária agosto/2026
3. Deliberação do Plano de Trabalho Hospitalar
4. Deliberação do Plano de Trabalho SAMU/SAEC
5. Deliberação do Plano de Trabalho do PA Ponte São João
6. Deliberação do Plano de Trabalho da Radioterapia

Inicia a reunião ordinária do Conselho Gestor do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo do dia 29 de setembro de 2026, realizada de forma online via plataforma TEAMS. **Iniciando o primeiro item de pauta**: Justificativas de faltas do Sr. Reginaldo, Sr. Adilson e Sr. André Santos. **Iniciando o segundo item de pauta:** Deliberação da ata da reunião ordinária agosto/2026, é aprovada a ata sem nenhuma correção. **Iniciando o terceiro item de pauta: Deliberação do Plano de Trabalho Hospitalar.** Sr. Fernando informa que, nos planos apresentados, foram buscados o equilíbrio financeiro e econômico, a atualização das metas e propostas de melhoria. Destacou que as adequações têm como objetivo melhorar o fluxo de caixa. Em relação ao Hospitalar,

informou que houve reajuste de 5,9%, considerado adequado para a instituição. O reajuste possibilitou a adequação das metas e contribuiu para que o Hospital pudesse trabalhar de forma mais equilibrada financeiramente. Informou que, com a gestão realizada nos últimos meses, o Hospital deverá conseguir realizar o pagamento do 13º salário dos funcionários sem a necessidade de aporte financeiro da Prefeitura, destacando a importância de uma gestão mais qualificada. Após a apresentação, Fernando abriu espaço para apresentar dúvidas ou questionamentos. Não havendo dúvidas, **foi iniciada a votação do Plano de Trabalho Hospitalar:** Maria Cleuza aprovou; Thaiza aprovou; Eliana aprovou; Ruy aprovou; Zélia aprovou; Fernando aprovou; Selma aprovou; Rafael de Salles aprovou; Ragna aprovou; Aldo aprovou. Como Rafael Contreira estava sem áudio, foi informado que Camila, suplente dos trabalhadores presente na reunião, votaria em seu lugar, Camila aprovou; Foi ainda informado que, em resposta a uma pergunta apresentada por Thaiza sobre a produção e a quantidade de pacientes recebidos, havia sido realizada uma correção no plano, especificamente no item referente à linha de produção. **Finalizando a votação, totalizando 11 votos favoráveis, sendo aprovado o Plano de Trabalho Hospitalar. Iniciando o quarto item de pauta: Deliberação do Plano de Trabalho SAMU/SAEC**. Sr. Fernando informou que houve uma mudança significativa no plano, considerada uma adequação para melhoria, incluindo uma ampliação do serviço. Foi informado que a vigência do plano é até março de 2027, havendo posteriormente uma nova renovação do contrato por mais um ano. Também foi destacado que possui equilíbrio financeiro para realizar o pagamento do 13º salário. Foi aberto para dúvidas. Sra. Thaiza solicitou a palavra dizendo só tenho um pedido a fazer em relação ao plano de trabalho. Está muito bem escrito, tanto o hospitalar quanto o do SAMU/SAEC e da radioterapia. Parabéns à equipe que se debruçou sobre o tema. E, a cada momento que nós apreciamos os planos, eles estão sempre melhorados, com mais informações. Na realidade, não é uma dúvida o que eu tenho, é uma solicitação de análise para vocês pensarem, porque hoje de manhã, na Comissão de Políticas de Saúde e Orçamento do COMUS, houve algumas falas insuficientes e até um tanto perigosas em relação ao serviço do SAMU, porque, infelizmente, tem conselheiro que desconhece a Classificação de Manchester, quando chamar o SAMU, quando não chamar. Quando é um atendimento de baixa complexidade, quando é um atendimento de urgência médica, com necessidade de resposta rápida, a diretora da DAAH, Adriana, fez uma apresentação muito satisfatória, mas, ainda assim, existem algumas pessoas que têm dificuldade na compreensão. Então, o que eu gostaria que a administração do hospital pensasse é em fazer uma apresentação de como esse serviço funciona, até para evitar a chamada equivocada. E isso tem acontecido, infelizmente, ainda, e até mesmo com o apoio de alguns conselheiros que teriam, em tese, a obrigação de conhecer os fluxos e serviços. Então, é somente isso, Fernando: solicito que, se possível, vocês analisem a possibilidade de fazer uma orientação, treinamento ou workshop para os conselheiros entenderem como esse serviço funciona, para melhor orientar a população e, até mesmo, melhor acessá-lo. Sr. Fernando responde obrigado, Thaiza. Bem pertinente o que você está falando, porque a gente aproveita aquele evento que nós iríamos fazer, do workshop, que nós tivemos que postergar para obter quórum. A gente está agora captando mais pessoas para que todos participem. Eu vou dar ênfase nisso. É importante, como você falou, de todos os pedidos que têm do SAMU, que são em média de 1.600 chamados por mês: o que é clínico, o que é obstétrico, o que é psiquiátrico, o que é trauma, o que é o que aconteceu? E a gente fala um pouquinho sobre ele. Pode deixar, está anotado. Não havendo outras dúvidas, foi iniciada a votação do **Plano de Trabalho SAMU/SAEC.** Maria Cleuza aprovou; Thaiza aprovou; Eliana aprovou; Ruy aprovou; Zélia aprovou; Fernando aprovou; Selma aprovou; Rafael de Salles aprovou; Rafael Contreira aprovou; Ragna aprovou; Aldo aprovou; **totalizando 11 votos favoráveis, foi aprovado o Plano de Trabalho do SAMU/SAEC. Iniciando o quinto item de pauta: Deliberação do Plano de Trabalho do PA DA PONTE**

**SÃO JOÃO.** Sr. Fernando explica: o PA Ponte é um que não teve reajuste, porque é uma estrutura nova, que veio numa atuação muito boa de crescimento, crescimento de volume. Hoje, o PA Ponte está batendo em quase 11.500 atendimentos por mês, e ele está bem estruturado também. Mais uma unidade nossa que está tudo em ordem, todos os custos em ordem, que vai pagar o décimo terceiro certinho. Nós temos a flexibilidade, e aí é importante falar para todos: no PA Ponte, eu sei que vai ter sazonalidade. Eu acompanho e, tendo atendimento de mais crianças, eu preciso de mais médico. Isso está contabilizado dentro do nosso estudo. Então, se lá para março, abril, de novo aumentou a sazonalidade, eu consigo pôr mais um médico, mais dois médicos para atender. Está muito bem estruturado e bem analisado esses gastos. Para não deixar ninguém sem atendimento. Não havendo dúvidas do plano de trabalho, foi iniciada a votação: Thaiza aprovou; Eliana aprovou; Ruy aprovou; Zélia aprovou; Fernando aprovou; Selma aprovou; Rafael de Salles aprovou; Rafael Contreira aprovou; Ragna aprovou; Aldo aprovou; **totalizando 10 votos favoráveis, foi aprovado o Plano de trabalho do PA da Ponte São João. Iniciando o sexto item de pauta: Deliberação do Plano de Trabalho da Radioterapia.** Sr. Fernando informou que todos os valores foram adequados. Explicou que, durante o período de reestruturação e troca do equipamento, houve redução dos gastos da Radioterapia, sendo separados os custos relacionados à obra. Com a retomada dos serviços, informou que estão sendo recompostos os investimentos nas equipes médicas, na manutenção da estrutura e no atendimento dos pacientes que anteriormente estavam sendo atendidos fora e que retornariam para atendimento dentro do Hospital. Por esse motivo, o valor do plano apresentou alteração significativa, destinada a atender à demanda de Jundiaí e dos demais municípios atendidos. Informou também que estão sendo mantidos recursos para o pagamento do 13º salário e uma margem para possibilitar o atendimento de eventual aumento de demanda. Destacou o acompanhamento realizado em conjunto com a Prefeitura e o apoio da Secretaria de Saúde, ressaltando que existe atenção para eventual crescimento da demanda. Não havendo dúvidas, foi iniciada a votação do Plano de Trabalho da Radioterapia: Thaiza aprovou; Eliana aprovou; Ruy aprovou; Zélia aprovou; Fernando aprovou; Selma aprovou; Rafael de Salles aprovou; Rafael Contreira aprovou; Ragna aprovou; Aldo aprovou; **totalizando 10 votos favoráveis, foi aprovado o Plano de Trabalho da Radioterapia**. Sr. Fernando diz: Aproveitando, Thaiza, eu que agradeço o apoio de vocês, todos. Eu acho que a próxima etapa nossa, no decorrer desse próximo ano. Eu sei que você, a Cleuza e mais alguns conselheiros têm a sugestão de dividirmos um pouco o grupo do Conselho, cada um fique como se fosse uma referência dentro de um desses convênios nossos, para nos apoiar. E a gente conversa isso na próxima reunião. O mais difícil agora é a continuidade de todo esse trabalho que a gente está fazendo. O mais difícil é esse apoio, da população, de entender que está sendo feito um bom trabalho. Eu sei que hoje tem demandas que nós precisamos melhorar, mas isso, eu conto com a ajuda de todos. Sra. Thaiza, pede a palavra e diz Fernando, aproveitando, essa semana foi uma semana em que eu sentei e conversei muito com a Dona Cleuza a respeito das dificuldades que o Hospital São Vicente enfrenta, não somente ao longo dos anos, mas agora que, finalmente, nós estamos tendo a certeza de uma gestão eficiente. Essa parceria é muito importante. O que eu espero, tanto do Conselho Municipal quanto desse colegiado aqui presente, é que nós possamos estar falando a mesma língua. E que o nosso interesse seja defender a saúde. Eu fico muito triste quando eu vejo alguns conselheiros que, em tese, deveriam ser pessoas mais instruídas e conhecedoras, falando mal do hospital, levantando conjecturas de ações e suspeitas muito pesadas em relação à administração do hospital. Eu, que moro aqui na cidade há 16 anos, já vi de tudo um pouco. Eu vejo a eficiência, a excelência, finalmente a transparência naquilo que é público, naquilo que é investido nos serviços, naquilo que nós pagamos através dos nossos impostos. E, nesse momento, Fernando e todos, eu vejo que a gente precisa entender o tamanho da nossa responsabilidade. O Hospital São Vicente é a

única referência que nós temos em alta complexidade, porém, é um hospital que atende uma população estimada, se a gente parar para analisar a Região Metropolitana, mais as referências em oncologia, traumas e pacientes flutuantes no território. Nós temos uma população estimada de mais de 1 milhão e 26 mil pessoas. Leitos insuficientes. Nós temos credenciados, graças a Deus, nessa gestão, aumentou um pouquinho: 248 leitos. Mas ainda é insuficiente, conforme as portarias do Ministério da Saúde. Não dá para responsabilizar o hospital por conta de falhas administrativas e financeiras, que o Estado deveria mandar mais recursos. E as pessoas não entendem que o município só executa, e quem detém o poder financeiro é o Estado e a União. E eles estão falhando seriamente. Na minha opinião pessoal, estão falhando muito com a gente. Jundiaí é a sétima maior economia do Estado de São Paulo. Não dá para terceirizar a responsabilidade. O hospital não tem o poder de fazer mais. Ele tenta salvar pessoas e cuidar de vidas, e prolongar o tempo de vida das pessoas com qualidade, conforme é possível. E eu sou muito grata a toda a equipe de assistência, à equipe administrativa, a todo mundo que realmente veste essa camisa, que se importa e cuida de pessoas. Só que chegamos a um ponto em que, se a gente não sentar e discutir sobre como cobrar do Estado, como cobrar da União, da Secretaria Estadual de Saúde, da Divisão Regional de Campinas, a gente vai continuar falando e tendo os mesmos problemas, e a cada dia de forma mais séria, e ficaremos de mãos atadas. Então, assim nesses últimos dias, a Dona Cleuza levantou a bandeira de unir forças, de a gente sentar, conversar, de como provocar ações concretas, não somente promessas. O hospital já faz um excelente trabalho. Nós temos indicadores que forçariam até a União a atender mais, a ter maior responsabilidade com aquilo que é público e aquilo que é entregue na nossa região, mas, infelizmente, assim não faz. Então, a provocação, nesse momento, com a minha fala, é se os senhores estão dispostos, principalmente os representantes da sociedade civil, que não têm, digamos, riscos de ameaças de prejuízos ao seu trabalho. Porque, querendo ou não, o trabalhador, acaba correndo um risco institucional de alguém, numa Secretaria de Estado, reclamar de uma assinatura e de um documento. E por que o trabalhador está fazendo aquilo? Então, até para garantir a segurança dessas pessoas que muito trabalham e representam o segmento trabalhador da saúde dentro dos conselhos. A Dona Cleuza me traz e ela pode falar a respeito da possibilidade da sociedade civil se organizar e comprar essa briga, que é extremamente importante e necessária. Não somente para Jundiaí, mas eu coloco nove cidades em volta. Se a gente considerar a oncologia, Dona Cleuza, se a senhora quiser contribuir. Sra. Maria Cleuza diz: Eu queria falar com vocês, com o Conselho todo, que a gente vai precisar se unir. O nosso tema de leitos na cidade é muito sério. Passei a semana tentando, junto ao Fernando, que tentou fazer alguma coisa, mas não foi possível. No domingo, havia pessoas nas UPAs, no pronto atendimento, sem conseguir sair por falta de leitos. Gente, gostaria de entender e que a gente trabalhasse. Vamos comunicar o Ministério da Saúde para que a gente consiga, junto ao Estado, que está sendo negligente, para que use o prédio, que é o Regional, ou eles abram ou arrumem alguma coisa a mais e colaborem com o município para atender a nossa população. Virou uma situação muito séria, e é fácil para a Secretaria Municipal de Saúde e para a Câmara Municipal de Jundiaí só debater, pedindo vagas. Gente pessoas morrendo nos PAs e fazendo malabarismo dentro do Hospital São Vicente. Isso não é uma crítica. Os próprios conselheiros devem estar se perguntando, mas nós chegamos ao nosso limite. E, junto com o município, uma coisa de oito anos: não foi construído nada para o nosso atendimento. Então, foi marketing todo esse tipo de coisa que aconteceu, e nós pagamos pelo que aconteceu todo esse tempo. A gente se une agora para que resolva de verdade a situação, ou então vamos continuar desse jeito. E não adianta reclamar, porque não tem como tirar um morrendo para colocar outro para ser atendido dentro do hospital. E, mesmo fora do hospital, está fazendo mal, está sem leito, sem vaga, nem na emergência. Gostaria que vocês pensassem e se reunissem. Cobrar o Estado. Tem que fazer alguma coisa que, para mim, se

for o caso, pacientes voltem para sua origem: Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Itupeva. Tudo se recebe de volta depois que passa em atendimento. E o que eu queria falar é que nós vamos estar aqui com essa situação, e é isso que está acontecendo. Sra. Eliana agradeceu o trabalho desenvolvido no Hospital São Vicente e complementou a fala da Thaiza, destacando a importância de manter um diálogo mais aberto e transparente entre os conselheiros e a administração. Convidou Fernando para participar de uma reunião na UPA do Vetor Oeste, juntamente com os demais conselheiros, a fim de promover um diálogo e maior alinhamento entre as equipes. Informou que o pessoal da UPA também encaminharia o convite e estendeu a participação aos demais conselheiros. Sr. Fernando agradeceu o convite e destacou a importância de um diálogo mais aberto entre os envolvidos, afirmando que esse deve ser um objetivo buscado por todos os conselheiros. Finalizados os itens de pauta, foi aberto espaço para os informes. Não havendo outros assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada. Finalizando a reunião, o Sr. Fernando agradece a todos os participantes e encerrando a reunião às 15h10. Eu, Valéria Cristina de Freitas Abreu, redigi e lavro a presente ata.

**Compromissos (pendências):**

Jundiaí, 29 de setembro de 2026.

Assinaturas:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Maria C. Buoni Cunha<br>Conselheiro Usuário | Reginaldo A. F. Dias<br>Conselheiro Usuário | Adilson A. F. Dias<br>Conselheiro Usuário | André S. dos Anjos<br>Conselheiro Usuário |
| Thaiza S. C. P. Soares<br>Conselheiro Usuário | Eliana A. de Oliveira<br>Conselheiro Usuário | Ruy S. Biagiolli Cruz<br>Rep. Microrregião | Zélia dos S. P. Carneiro<br>Rep. COMUS |
| Dalva de J. Monteiro<br>Supl. COMUS | Rafael de Salles<br>Rep. Trabalhadores | Selma R. R. de Melo<br>Rep. Trabalhadores | Rafael B. Contreira<br>Rep. Trabalhadores |
| Camila B. Moreira<br>Supl. Trabalhadores | Ragna A. R. Vargas<br>Rep. Assoc. Trab | Fernando Ramos<br>Rep. Diretoria HCSVP | Frederico M. de Oliveira<br>Rep. Diretoria HCSVP |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Valter J. Kurgonas<br>Supl. Diretoria HCSVP | Wladimir S. Ferreira<br>Supl. Diretoria HCSVP | Aldo Fonseca<br>Rep. Dir. Estatutária | Maria da C. S. Sobral<br>Supl. Dir. Estatutária |

| | |
|---|---|
| Lucimara L. Mantovani<br>Rep. Adm. Pública | Glauco A. Franco<br>Supl. Adm. Pública |

_____

Fernando Ramos
Presidente do Conselho Gestor
Hospital de Caridade São Vicente de Paulo